

MANUAL DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

1 APRESENTAÇÃO

O Curso de Educação Física, licenciatura, foi criado e implantado no Centro Universitário UNIVATES com a finalidade de formar os futuros professores para atuarem como educadores nas escolas da Educação Básica.

O Vale do Taquari tem-se mostrado carente de produção de conhecimento na área da Educação Física. Os locais destinados à educação e ao desenvolvimento de atividades físicas, e que acolhem profissionais da área, requisitam qualificação acadêmica, também em caráter continuado. Não se pode desvirtuar a formação, ou pensar que somente uma formação inicial em graduação capacita para sempre. Portanto, acentua-se a preocupação do curso com a produção do conhecimento e em manter o educando voltado para a sua formação e para “o aprender a aprender.”

Assim, o curso não se propõe somente a abordar informações e conhecimentos visando a uma formação apenas teórica, mas também oportuniza a relação com a prática e contribui para a formação pedagógica e pessoal do aluno. Considera-se fundamental a ideia da composição do curso a partir de disciplinas que oportunizem vivências constantes entre a teoria e a prática, que favoreçam uma aproximação do acadêmico com a leitura da realidade com a qual irá se deparar, colocando-o sistematicamente em posição desalojadora, para que se sinta, constantemente, em busca de sua formação, ativo, curioso e pesquisador da sua área. Portanto, pode-se compreender que tão importante quanto deter o conhecimento técnico é saber lidar com ele. Desde o início o educando será instigado a permanecer próximo à experiência concreta em Educação Física, no âmbito do ensino.

Reforça-se que no Curso de Educação Física, licenciatura, tanto os professores quanto os educandos devem deter conhecimentos em profundidade sobre as disciplinas que compõem a integridade do curso, bem como as suas interfaces com os demais conhecimentos da área. O professor deve dominar as mais diversas vertentes e prismas do conteúdo em questão. Mas, além disso, é preciso fazer ganchos significativos com a prática levada a cabo concretamente na experiência pedagógica, seja com crianças, com os adolescentes e/ou com os adultos.

Essa compreensão da formação acadêmica permite respaldar de forma mais clara as disciplinas e a composição que elas dão ao curso. Com o propósito de capacitar o futuro professor para uma característica plural e generalista, como se define a área da Educação Física, optou-se por disciplinas com características poliarticuladas em áreas de conhecimento, como: a) cultura geral e profissional; b) conhecimento sobre crianças, jovens e adultos; c) da dimensão cultural, social, política e econômica da educação; d) conteúdos das áreas que são objetos de ensino; e) pedagógico; e f) advindo da experiência.

Finalmente, o curso de Educação Física busca propiciar aos futuros professores a qualificação necessária para todas as ações profissionais que se fazem necessárias. A pluralidade e a diversidade, características marcantes da formação do professor em Educação Física do Centro Universitário UNIVATES, identificam-se com a necessidade de formar profissionais conhecedores do seu objeto de ação profissional redimensionado no cerne da instituição educacional básica.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O objetivo geral do curso de Educação Física, licenciatura, é a formação de profissionais qualificados na área, para atuarem em instituições de Educação Básica, desde a Educação Infantil ao Ensino Médio, como professores de Educação Física, bem como na área não-escolar.

2.2 Objetivos específicos

O curso de Educação Física tem como objetivos específicos:

- oferecer aos egressos do Ensino Médio, regular ou supletivo, que procuram o curso de Educação Física a habilitação de licenciado em Educação Física para atuar na Educação Básica;
- capacitar professores para atuar como formadores de professores em curso de Ensino Médio, modalidade Normal;
- instrumentalizar o futuro professor com fundamentos teóricos e práticos, para uma visão de aprendizagem e de ensino integrada e interdisciplinar no âmbito escolar;
- propiciar vivências pedagógicas práticas com alunos e alunas em Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, anos finais do Ensino Fundamental e nas séries do Ensino Médio, articuladas com o ensino desenvolvido no curso;
- promover a formação dos futuros professores baseada em uma tríade composta de formação teórica, formação pedagógica e formação pessoal, compreendendo que a inter-relação delas qualifica uma formação integrada, de competência técnica e relacional, para o âmbito da educação;
- despertar para a busca constante do saber por meio do estudo sistemático, da pesquisa e da observação da realidade, permitindo a participação ativa do educando e visando ao processo de transformação social;
- possibilitar visão plural baseada na compreensão e leitura das necessidades locais/regionais e suas interfaces com a dimensão do universo e da pluralidade dos valores da cultura do movimento humano;
- despertar para uma consciência pessoal e profissional voltada para a valorização do ser humano, para a competência e para o engajamento na ação política e transformadora da sociedade;
- favorecer a compreensão e o reconhecimento da diferença, da diversidade e da heterogeneidade na prática pedagógica e profissional da Educação Física, utilizando-se dessa natureza em prol do desenvolvimento humano;
- compreender o processo de aprendizagem como resultante da interdependência de fatores internos e externos, das experiências e das vivências individuais e coletivas, como um processo contínuo e renovado do sujeito em sua ação-reflexão-ação.

3 PERFIL PROFISSIONAL

O fundamento para o perfil profissional, além daqueles mínimos e indispensáveis à atuação do professor, relaciona-se a um duplo enfoque: de um lado a necessidade social do curso, de outro, o redimensionamento e o resgate do papel do professor de Educação Física no âmbito escolar.

O professor de Educação Física possui campo de trabalho que se estende pelas diversas faixas etárias, estruturado e pronto para as necessidades mais imediatas. Concorde-se com Buarque (1997) que o melhor produto dos cursos das Universidades são as ideias, ou seja, compreende-se que o profissional da Educação Física não seja somente um técnico em proporcionar situações de movimento, sejam quais forem, mas que consiga fazer a leitura contextualizada no tempo, no espaço e nas projeções sociais em que seu trabalho repercute, contribuindo sempre para uma valorização do ser humano, da educação, do conhecimento e da qualidade de vida em comunidade.

Sob esse prisma, há a necessidade de formar professores despidos de quaisquer preconceitos, abertos para as novas aprendizagens e novos enfoques do conhecimento, capazes de fazer uma leitura plural do mundo, e com disponibilidade corporal para uma relação próxima de ajuda, confiança e segurança, uma vez que se atua no nível do corpo, no nível das comunicações mais arcaicas e mais sinceras.

3.1 Competências e habilidades

As competências propostas para o formando do Curso de Educação Física, licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES são as que seguem:

- a) ser sujeito aprendiz, curioso e descobridor da área da Educação Física em todas suas adjacências;
- b) demonstrar criticidade e atuação para transformações sociais por meio do conhecimento da sua prática acadêmica;
- c) manifestar domínio dos conhecimentos pedagógicos, relacionais e metodológicos que envolvem a prática docente nos níveis de ensino da Educação Infantil ao Ensino Médio;
- d) discernir os contextos da área da Educação Física escolar e não escolar, suas abrangências e características, bem como adotar postura educativa e formativa na prática da Educação Física em todas as suas manifestações;
- e) manifestar conhecimento prático e teórico para desenvolver trabalhos qualificados em clubes esportivos, academias de ginástica, recreação e lazer escolar em diversas faixas de idade;
- f) demonstrar atitude crítica com relação à realidade em que atua e à sua ação, considerando aspectos sociais, culturais e filosóficos;
- g) manifestar qualificação relacional, dinamicidade, entusiasmo, capacidade de escuta e de ajuda, entendendo que as incertezas, o inusitado e os conflitos são integrantes do processo educativo;
- h) exercitar o autoconhecimento das potencialidades e das limitações e dificuldades, para que obtenha domínio e desprendimento para superar-se em situações de limitação;
- i) reconhecer-se como investigador permanente, sujeito do fazer pedagógico, fundamentado em alicerces da tríade de formação teórica, pedagógica e pessoal;
- j) demonstrar consciência da condição pessoal do cidadão e das relações da Educação Física com a sociedade e a cultura humana.

As habilidades necessárias aos formandos do Curso de Educação Física, licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES são as que seguem:

- a) fazer uso e domínio de métodos e técnicas para o planejamento, orientação, execução, avaliação das atividades em Educação Física em seu desenvolvimento escolar;

- b) desenvolver, refletir e dinamizar propostas pedagógicas da Educação Física para os níveis de ensino da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio;
- c) elaborar instrumentos para pesquisa e desenvolvimento de leitura e intervenção em realidades e contextos diversos em que a Educação Física está presente;
- d) desenvolver pesquisa utilizando-se dos métodos qualitativos e/ou quantitativos, do estudo de caso e da pesquisa de campo;
- e) evidenciar e aplicar os conhecimentos acerca dos processos de aprendizagem e de desenvolvimento humano na organização dos planos de curso;
- f) efetivar o desenvolvimento de práticas de Educação Física escolar que exercitem a educação para as inter-relações e favoreçam a inclusão de alunos e alunas, sem exceção de qualquer natureza;
- g) reconhecer e manifestar atitudes de disponibilidade corporal, de compreensão e tolerância, de interação e de intervenção, bem como de diálogo e de abertura de canais de comunicação na prática docente;
- h) desenvolver avaliação de caráter formativo e sistemático na prática da Educação Física escolar;
- i) dominar e reconhecer os recursos teóricos e práticos no âmbito escolar, nos níveis de ensino da educação básica e da cultura do movimento, bem como da atividade física e do lazer do movimento humano;
- j) participar regularmente de eventos regionais e nacionais na área da Educação Física;
- k) divulgar a produção acadêmica, apresentando-a na forma oral, de pôster, entre outras formas de comunicação em eventos da área;
- l) descrever e publicar a produção acadêmica em periódicos científicos e não científicos;
- m) fazer uso em sua prática profissional-educativa dos esportes, das danças, das lutas, das ginásticas, das práticas corporais alternativas, dos jogos simbólicos, recreativos, pré-desportivos, da expressão corporal diversa como forma de ampliação da cultura do movimento, e do vocabulário psicomotor do ser humano.

4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO

4.1 Regime escolar

O regime escolar do Curso de Educação Física, licenciatura, é regular, com matrícula semestral por disciplina. O curso pode oferecer a possibilidade de o aluno frequentar parte da carga horária em regime semipresencial ou a distância, de acordo com a legislação vigente e normas da Instituição.

4.2 Local e turno de funcionamento

O local de funcionamento do curso é a sede do Centro Universitário UNIVATES, localizada no município de Lajeado-RS. As aulas ocorrem no turno da noite, de segunda a sexta-feira, podendo o curso utilizar também os sábados, se necessário.

Para o desenvolvimento das práticas de ensino previstas nas disciplinas e Estágios Supervisionados, podem ser utilizados os turnos da manhã, tarde e noite, de acordo com as possibilidades de orientação dos professores do curso e dos horários do sistema de ensino escolar.

O Curso de Educação Física, diurno, Código 2630, funciona no turno da manhã do 1º (primeiro) ao 4º (quarto) semestres e no turno noturno do 5º (quinto) ao 8º (oitavo) semestres.

4.3 Processo de seleção, ingresso e vagas anuais

O ingresso no curso pode se dar por meio de processo seletivo ou por outra forma, de acordo com as normas do Centro Universitário UNIVATES.

O curso oferece 150 (cento e cinquenta) vagas anuais totais, podendo serem sugeridas novas vagas pelo Conselho do Centro/CONCEN, cabendo ao Conselho Universitário - CONSUN aprová-las ou não.

4.4 Duração do curso e período de integralização

O curso conta com 3.000 (três mil) horas, que devem ser integralizadas no mínimo em 4 (quatro) anos (oito semestres) e no máximo em 8 (oito) anos (dezesseis semestres).

4.5 Dimensão das turmas

O dimensionamento das turmas segue regulamentação interna da IES. A dimensão das turmas para as disciplinas que desenvolvem suas atividades práticas em laboratório ou espaços especiais é compatível com a capacidade desses espaços e com a atividade desenvolvida.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Estruturação das disciplinas

O Curso de Educação Física, licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES assenta-se nas Resoluções do Conselho Nacional de Educação, [Resolução CNE/CP nº 01/2002](#) e Resolução [CNE/CP nº 02/2002](#), para os Cursos de Formação de Professores, e [Resolução CNE/CES nº 07/2004](#), Diretrizes Curriculares para os cursos de Educação Física. A definição e o agrupamento das disciplinas seguem a orientação da legislação para os cursos de Formação de Professores.

A estruturação do curso de Educação Física segue duas propostas: a estruturação das disciplinas por eixos e a estruturação por dimensões do conhecimento.

QUADRO 1 - Agrupamento das disciplinas por eixos

| Eixo | Número de disciplinas | Carga horária total |
|---|------------------------------|----------------------------|
| Cultura geral e profissional | 4 | 240 horas |
| Conhecimento sobre crianças, jovens e adultos | 5 | 300 horas |
| Conhecimento cultural, social, político e econômico da educação | 3 | 180 horas |
| Conteúdos das áreas de conhecimento/objeto de ensino | 15 | 900 horas |
| Conhecimento pedagógico | 8 | 570 horas |
| Conhecimento advindo da experiência | 6 | 810 horas |

Com base na Resolução CNE/CES nº 07/2004, as disciplinas estão organizadas de acordo com as seguintes dimensões do conhecimento: Formação Ampliada e Formação Específica.

A Formação Ampliada abrange:

- a) Relação ser humano-sociedade;
- b) Biologia do corpo humano;
- c) Produção do conhecimento científico e tecnológico.

A Formação Específica abrange:

- a) Culturas do movimento humano;
- b) Técnico instrumental;
- c) Didático-pedagógica.

5.2 Matriz curricular

5.3 Disciplinas Eletivas

As disciplinas eletivas auxiliam na formação do futuro professor de Educação Física como uma ampliação e/ou aperfeiçoamento dos conhecimentos específicos das áreas de conhecimento para a formação do professor em Educação Física.

Na matriz curricular está prevista a obrigatoriedade do acadêmico cursar 02 (duas) disciplinas eletivas. Essa escolha não se dá de forma rígida, podendo ser organizada a partir dos critérios para sua eletividade, pautados em:

- a) necessidade para a formação acadêmica;
- b) coerência no processo de formação do acadêmico;
- c) disponibilidade de professores para ministrar as referidas disciplinas no semestre em questão.

5.4 Práticas de Ensino

As práticas de ensino desenvolvidas nas disciplinas organizam-se na forma de vivências pedagógicas, como uma aplicação que ensaia e exercita as atividades de prática docente previstas para o curso. Os professores das referidas disciplinas organizam o desenvolvimento e a aplicação prática das atividades em suas respectivas disciplinas, observando os conteúdos que são ministrados.

As práticas de ensino são desenvolvidas nas disciplinas de Recreação, Didática Geral, Psicomotricidade, Educação Física para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, Educação Física – Ensino Fundamental, Anos Iniciais, Pedagogia do Movimento Humano, Educação Física – Ensino Fundamental, Anos Finais e Educação Física – Ensino Médio.

As vivências pedagógicas envolvem atividades como prática de observação docente ou ainda outras formas de desenvolvimento prático, como planejamento de aulas, elaboração de propostas pedagógicas, análise e caracterização de conteúdos para o plano de ensino da disciplina de Educação Física, sem esgotar as possibilidades práticas. Os acadêmicos são orientados para ir a campo desenvolver observações da prática docente nos níveis de ensino e/ou atividades docentes diversas. As observações e as vivências servirão de subsídio para as reflexões que se desenvolvem em torno do conteúdo abordado nas disciplinas, sempre preservando os cuidados éticos com as instituições envolvidas.

5.5 Estágio Curricular Obrigatório e Não-Obrigatório

5.5.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

Os Estágios Supervisionados visam a favorecer a experiência concreta em ensino na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Médio, bem como a estabelecer relações com os conteúdos que são objetos de ensino da área, como os conhecimentos em esportes, ginásticas, danças, lutas, atividades físicas de lazer ou recreação. Envolvem o planejamento, a execução, a avaliação e a reflexão dialética das atividades docentes. São atividades que se inter-relacionam com as disciplinas que instrumentalizam o professor para ministrar aulas em nível de ensino escolar básico, como: Psicomotricidade; Educação Física – Ensino Fundamental, Anos Iniciais; Educação Física – Ensino Fundamental, Anos Finais; e Educação Física - Ensino Médio e Didática Geral.

As atividades de Estágio Supervisionado devem ocorrer em horário compatível com o desenvolvimento do plano de estudos acadêmicos do aluno, da organização curricular do curso e da organização concedente do estágio.

Dos objetivos

São objetivos do Estágio Supervisionado:

- propiciar ao aluno estagiário experiência orientada na atuação docente;
- criar situações que possibilitem um aperfeiçoamento de habilidades, capacidades e atitudes desenvolvidas ao longo do curso e necessárias para a atividade profissional;
- contribuir para uma atitude profissional ética, socialmente consciente, responsável e participante na comunidade.

As disciplinas de Estágio Supervisionado envolvem as seguintes atividades:

- observação da realidade escolar, de aulas, visitas, entrevistas, pesquisas, análise de informações, elaboração de propostas de trabalho com seleção e preparação de conteúdos, definição de metodologia, modalidades de instrumentos de avaliação, organização de materiais;
- execução de aulas, vivência da docência com alunos e alunas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio;
- desenvolvimento de pesquisa na forma de estudo de caso, ou outras formas de investigação da realidade e da prática escolar;
- formas alternativas de prática de ensino podem ser desenvolvidas em nível de ensino básico, a partir de pesquisa realizada na realidade escolar.

Da Avaliação

A avaliação consiste de acompanhamento sistemático de cada fase da atividade, apoiada na observação, análise de informações e/ou aplicação de instrumentos específicos como entrevistas, formais e informais, ou ainda recursos visuais como fotografias ou filmagens. As informações obtidas no acompanhamento são devidamente registradas, analisadas e documentadas.

Também far-se-á uso do instrumento memorial descritivo que se caracteriza como um instrumento desenvolvido pelo próprio acadêmico que descreve em perspectiva pessoal as limitações, facilidades, dificuldades e reflexões que o auxiliam a contribuir na relação interpessoal mantida com seus alunos e alunas. É um instrumento que não parte dos professores orientadores, mas do próprio acadêmico, que, triangulada com as demais informações, corrobora para um auxílio mais sólido, bem ao nível das necessidades do acadêmico do curso de Educação Física, licenciatura.

O Estágio Supervisionado desenvolve como produto final uma produção escrita na forma de artigo ou relatório, a ser definida pelo professor.

A avaliação nas disciplinas de Estágio Supervisionado é vista como um processo formativo, caracterizado pela aprendizagem no desenvolvimento e cumprimento dos procedimentos e ações. Visa a diagnosticar, acompanhar e proceder intervenções necessárias, em acordo com as circunstâncias, para orientar e superar dificuldades. Permite ainda demonstrar os resultados de aprendizagem alcançados pelos estagiários, de acordo com os níveis de aproveitamento estabelecidos.

Os instrumentos de avaliação passíveis de constante atualização compreendem fatores de controle, de execução de atividades (planejamento, observação de aula, memorial descritivo, artigo ou relatório) e indicadores da Instituição formadora e da unidade concedente do estágio.

Dos critérios de avaliação

Como critérios de avaliação citam-se:

- assiduidade, interesse, criatividade e competência na elaboração das atividades relacionadas com o planejamento e preparação das atividades docentes e discentes;
- prática docente (execução): quantidade e qualidade dos conhecimentos evidenciados e necessários para o bom desempenho das atividades docentes; eficiência, criatividade e adequação à realidade escolar e não-escolar na aplicação do planejamento; correção e adequação da linguagem oral e escrita empregada nas atividades específicas; capacidade de interação, mediação e intervenção segundo as circunstâncias na relação professor-aluno;
- apresentação de artigo ou relatório: correção da linguagem; conteúdo adequado; contribuição pessoal e social.

O resultado do desempenho dos acadêmicos nas disciplinas de Estágio Supervisionado é emitido em consonância com as normas legais expressas no sistema de avaliação da Instituição.

Da Comissão Supervisora

As atividades de Estágio Supervisionado são coordenadas, acompanhadas e avaliadas por uma Comissão Supervisora, constituída pelos professores indicados para a disciplina, por meio de reuniões gerais de orientação para cada etapa de desenvolvimento do estágio; orientações individuais e/ou a pequenos grupos; seminários para socialização, análise e avaliação das diferentes etapas; acompanhamento direto por meio de visitas e/ou entrevistas; análise do desempenho do aluno estagiário; análise dos documentos comprobatórios.

O número de professores que integra a Comissão Supervisora é de duas pessoas, podendo ser ampliado de acordo com orientações do Conselho do Curso. Caso o número de matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado for de 10 (dez) alunos ou menos, somente um professor orientará os alunos desse Estágio Supervisionado.

Dos alunos estagiários

Aos alunos estagiários competem os seguintes direitos e deveres:

a) Direitos:

- receber a orientação necessária para realizar as atividades previstas no estágio supervisionado;
- apresentar sugestões ou solicitações que venham a contribuir para o melhor desenvolvimento das atividades de estágio;
- expor à Comissão Supervisora as dificuldades encontradas e solicitar auxílio e aconselhamento.

b) Deveres:

- tomar conhecimento e cumprir o disposto no presente regulamento e no plano do estágio supervisionado;
- manter atitudes respeitadas no trato com os professores, funcionários e colegas da Instituição, das escolas e dos estabelecimentos onde estagiam;
- proceder com honestidade, responsabilidade e ética em todas as atividades do estágio supervisionado;
- ser assíduo e pontual;
- comunicar com antecedência à Comissão Supervisora e à organização concedente do estágio e justificar sua ausência nas atividades previstas, como: reuniões, orientações individuais e regência de classe;
- participar de todas as atividades previstas para o estágio supervisionado;
- responsabilizar-se pelo trâmite do termo de compromisso.

5.5.2 Regulamento do Estágio Curricular Não-Obrigatório

O Regulamento do estágio não-obrigatório integra o projeto pedagógico do Curso de Educação Física, licenciatura, e caracteriza-se como uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

No Curso de Educação Física, licenciatura, o estágio não-obrigatório pode ser aproveitado como uma atividade complementar, conforme previsto no regulamento das Atividades Complementares do Projeto Pedagógico do Curso.

O aluno estagiário somente pode assumir atividades na área se houver um profissional habilitado, indicado pela unidade contratante, para acompanhamento.

Das áreas/atividades de atuação e pré-requisitos

No quadro a seguir encontram-se detalhados as áreas de atuação, os pré-requisitos e as atividades de atuação no estágio não-obrigatório.

| | Área de atuação | Pré-requisitos (disciplinas) | Atividades de atuação |
|-------------------------------|------------------------|--|--|
| Educação Física, licenciatura | Escolar | Estar matriculado no curso de Educação Física, Licenciatura e ter concluído 12 créditos. | Auxiliar no desenvolvimento de atividades na rede escolar relacionadas à Educação Física e ao contexto escolar, que envolvam planejamento, docência e avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos da Educação Física nos diferentes níveis da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, EJA). |
| | Não-escolar | | Auxiliar na prescrição, planejamento, orientação e gestão de atividades da cultura do movimento em entidades públicas e privadas desvinculadas da regência de classe. Auxiliar no uso de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação motora, do rendimento físico-desportivo, do lazer, da gestão, de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e outros campos da Educação Física. |

Obs.: No caso da descrição de atividades em áreas de atuação que não se enquadram no presente regulamento, a coordenação do curso poderá ser consultada.

Das atribuições do aluno estagiário

Cabe ao aluno estagiário contratado para desenvolver o estágio não-obrigatório:

- a) indicar a organização em que realizará o estágio não-obrigatório ao Núcleo de Estágios da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração;
- b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;
- c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o ao Núcleo de Estágios da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;

e) portar-se de forma ética e responsável.

Outras informações

Demais informações podem ser obtidas com o Coordenador do Curso ou no Núcleo de Estágios da Univates.

5.6 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso prevê o envolvimento científico do educando na produção intelectual na área da Educação Física. Entende-se que o trabalho de conclusão de curso requisita investimentos da parte do acadêmico, no sentido de busca de conhecimentos na definição temática, bem como na organização metodológica e pedagógica do seu estudo, para conseguir abarcar e desempenhar qualitativamente esta tarefa acadêmica tão significativa e valiosa do curso.

Dos objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso

Objetiva-se com o Trabalho de Conclusão de Curso:

- estimular a prática da pesquisa, o espírito científico e o pensamento reflexivo do aluno;
- possibilitar a elaboração de um trabalho científico que estimule o pensar crítico e reflexivo sobre um tema específico da área de conhecimento da Educação Física e ciências do esporte de acordo com a opção do aluno;
- proporcionar ao aluno uma aplicação dos conhecimentos construídos ao longo da vida acadêmica;
- suscitar a compreensão da relação entre o conhecimento científico-acadêmico e a realidade contextual para promoção da intervenção proposta;
- despertar para uma cultura acadêmica de curiosidade e de envolvimento científico com a área de conhecimento da Educação Física e com a sua prática profissional;
- potencializar atividades de comunicação e de publicação das produções acadêmicas do Curso de Educação Física;
- promover melhor avaliação do estudante e do próprio Curso de Educação Física.

Das Linhas de Pesquisa do Curso

As linhas de pesquisa no Curso de Educação Física estão relacionadas no quadro a seguir: Educação Física Escolar; Educação Física e Saúde; Educação Física e representações sociais; Educação Física e a Formação Continuada de Professores; Inclusão e Necessidades Especiais na Educação Física.

As linhas de pesquisa podem ser alteradas pelo Conselho do Curso. Considera-se importante a escolha e a apresentação do tema de pesquisa na disciplina de Estudos Dirigidos para Conclusão de Curso.

Dos requisitos para a disciplina do Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser realizado individualmente pelo aluno, sob a orientação de um professor orientador.

Está apto para o desenvolvimento dos estudos de orientação para trabalhos de conclusão de curso o acadêmico que:

a) concluiu com aprovação as disciplinas de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação e de Estudos Dirigidos para Conclusão de Curso;

b) apresentar um projeto inicial para o futuro orientador de acordo com a linha de pesquisa escolhida;

c) apresentar ao Coordenador do Curso o Termo de Aceite de Orientação devidamente assinado pelo professor-orientador.

Na disciplina de Estudos Dirigidos para Conclusão de Curso – EDCC o estudante deve elaborar um projeto de pesquisa observando aspectos fundamentais, como marco teórico, tema, problema e/ou hipóteses e metodologia em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas/ABNT.

Na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC o aluno deve construir a sua monografia aplicando a proposta do projeto de pesquisa elaborado e aprovado na disciplina de EDCC.

Não se recomenda a troca do tema e do projeto de pesquisa aprovado no EDCC.

Do Termo de Aceite de Orientação

Deve ser realizado um encontro entre o estudante da disciplina de EDCC e o futuro orientador do trabalho para formalização do convite para orientação do trabalho e, se aceito, da assinatura do Termo de Aceite de Orientação, bem como de outras definições e orientações gerais que se fizerem necessárias.

Cabe ao aluno encaminhar ao Coordenador do Curso, no semestre em que ocorre a disciplina de EDCC, o Termo de Aceite de Orientação.

Da Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso

a) Do orientador do TCC

O aluno é orientado por um professor que atua na área que mais se aproxima da temática de sua produção, devendo ser um professor da Instituição, preferencialmente mestre ou doutor.

O professor orientador deve comparecer à Univates para a orientação ao aluno, de acordo com o horário da disciplina de TCC.

b) Dos encontros de orientação

As orientações são desenvolvidas em encontros organizados entre o acadêmico e o professor orientador, abordando temas relacionados com a linha de pesquisa em pauta. A metodologia de realização dos encontros é desenvolvida por meio de procedimentos, como: questões problematizadoras do tema, orientações de leituras dirigidas, construção metodológica e instrumentalização para o desenvolvimento do estudo.

Aspectos relacionados com as orientações e tarefas do aluno devem ser registrados, em cada encontro, em ficha de acompanhamento e assinada tanto pelo aluno quanto pelo professor orientador.

Do Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser realizado individualmente pelo aluno, sob orientação de um professor orientador. A modalidade do Trabalho de Conclusão de Curso é desenvolvida por meio da redação de um projeto científico, pesquisa bibliográfica ou de campo, abordando a temática escolhida pelo acadêmico, e realizado em local escolhido por ele.

O Coordenador do Curso deve informar o aluno sobre as normas de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso durante o desenvolvimento da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

Necessariamente, o resultado do trabalho de conclusão é submetido a uma banca examinadora, cabendo ao professor orientador decidir pelo encaminhamento ou não do TCC à banca examinadora, devendo, para isso, considerar todo o processo e a qualidade do trabalho desenvolvido.

Aprovado o trabalho pelo professor orientador, o aluno deve entregar na Secretaria do Centro de Ciências Humanas e Jurídicas uma cópia impressa para cada componente da banca examinadora.

A entrega do trabalho fora do prazo previsto, acompanhado da justificativa do atraso, deve ser protocolada no Setor de Atendimento ao Aluno, para encaminhamento ao Coordenador do Curso, que, junto com o Conselho de Curso, decide sobre o aceite ou não.

Das atribuições e direitos do aluno na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso

O aluno matriculado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso tem direito de:

- receber a orientação necessária para realizar as atividades previstas na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso;
- apresentar sugestões ou solicitações que venham a contribuir para o melhor desenvolvimento das atividades de estudo;
- expor ao professor orientador as dificuldades encontradas e solicitar auxílio e aconselhamento.

Cabe ao aluno:

- cumprir o disposto no presente regulamento e no plano de estudos do Trabalho de Conclusão de Curso;
- proceder com responsabilidade e atitude acadêmica em todas as atividades que envolvem a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso;
- demonstrar iniciativa e comprometimento com o estudo e com as orientações recebidas;
- disponibilizar-se para apresentar e/ou publicar sua produção acadêmica em acordo com as orientações do professor orientador;
- participar de todas as atividades previstas para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

Da Banca Examinadora e da Apresentação do TCC

A banca examinadora é constituída por no mínimo 2 (dois) professores, sendo 1 (um) o professor orientador e 1 (um) professor convidado que necessariamente deve ser professor na Univates e com relação com a área de conhecimento do TCC. Excepcionalmente, e se aprovado pela Coordenação do Curso, podem integrar a banca examinadora dois professores convidados.

A atividade de apresentação do trabalho de conclusão de curso pelo aluno e de arguição dos integrantes da banca examinadora é pública, aberta à comunidade acadêmica da IES e a profissionais interessados da comunidade regional.

O tempo destinado ao aluno para apresentação do trabalho é de 20 (vinte) minutos e de 15 (quinze) minutos para arguições ao aluno pelos professores integrantes da banca, devendo ser registrado em ata o desenvolvimento do trabalho.

No caso de impossibilidade do comparecimento do aluno no dia da apresentação do trabalho à banca examinadora, deve ser marcada nova data, desde que tenha sido justificada a ausência, por atestado médico ou atestado que comprove o impedimento. É recomendável, sempre que possível, avisar com antecedência a necessidade de não comparecimento ao Coordenador do Curso.

Cabe à Coordenação do Curso marcar as novas datas para a apresentação do TCC, após consulta aos interessados.

Os recursos didáticos necessários para a apresentação do TCC à banca examinadora devem ser indicados e reservados na entrega das cópias do documento à Secretaria do Centro de Ciências Humanas e Jurídicas, ficando a sua aprovação sujeita à disponibilidade dos mesmos e da aprovação da Coordenação.

Da avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso

A avaliação do trabalho de curso do aluno deve considerar os seguintes critérios:

- a) apresentação do trabalho em acordo com as normas da ABNT para trabalhos científicos;
- b) respeito às etapas básicas de um projeto de pesquisa científica;
- c) consistência e pertinência teórico-metodológica em relação aos objetivos previstos;
- d) apresentação sob a forma monográfica;
- e) domínio do assunto e modalidade e qualidade da apresentação do trabalho.

O grau final a ser atribuído ao aluno deve resultar da média aritmética das notas atribuídas por integrante da banca examinadora.

Das Considerações Finais

Cabe ao estudante, cujo trabalho de curso for aprovado, entregar 1 (uma) cópia em CD, em versão pdf, devidamente identificada, conforme orientações recebidas (nome da IES, do aluno, do professor orientador, título etc.), com as devidas alterações apontadas pela banca examinadora e registradas em ata.

O resumo do trabalho do aluno que foi aprovado é disponibilizado na forma digitalizada para consulta no site do Curso de Educação Física na página da Univates. A disponibilização do trabalho/monografia na íntegra, na biblioteca digital da Univates, somente é efetuada mediante recomendação expressa dos integrantes da banca examinadora e autorização do aluno autor.

5.7 Atividades Complementares

As Atividades Complementares do Curso de Educação Física seguem as orientações gerais da Instituição, conforme regulamentação interna aprovada pelo CONSUN. Nesse sentido no Projeto Pedagógico do curso as atividades complementares estão organizadas em acordo com as especificidades da área e separadas em quatro categorias: atividades de ensino, de extensão, de pesquisa e profissionais.

É requisito para a colação de grau como Licenciado em Educação Física a integralização no mínimo de 210 (duzentos e dez) horas complementares. Para efeitos de integralização, cada atividade realizada

pelo discente é computada em horas. Todas as atividades são validadas pelo Coordenador do Curso com base no previsto no presente regulamento.

Os quadros que seguem apresentam a relação de atividades em acordo com as categorias e o seu respectivo peso em horas:

QUADRO 2 - Atividades Complementares – categoria Ensino

| Atividades | Exigências/ Peso (horas)/máximo |
|--|--|
| Disciplinas oferecidas em outros Cursos de Graduação na Univates | Apresentar atestado de conclusão com aprovação Pontuação: até 120h |
| Disciplinas oferecidas em outras instituições de Ensino Superior/Ensino | Apresentar atestado de conclusão com aprovação Cursada após o ingresso no Curso da Univates em IES conveniada à Univates Máximo de 02 disciplinas Pontuação: até 120h |
| Voluntariado em disciplinas da Univates que ofereçam atividades voluntárias | Pontuação: até 60h |
| Monitoria em disciplina dos Cursos de Graduação da Univates ou de Laboratórios | Pontuação: até 60h |

QUADRO 3 - Atividades Complementares – categoria Extensão

| Atividades | Exigências/ Peso (horas)/máximo |
|--|---|
| Seminários, palestras, cursos, eventos | Carga horária da atividade: 100% do Certificado, observando-se o mínimo de 75% de frequência Pontuação: até 120h |
| Atividades de estágio não-obrigatório | Desenvolvimento de atividades relacionadas com a área conforme regulamento Pontuação: 120h |
| Atividades extracurriculares: arbitragens, voluntariados na comunidade, entre outros | Carga horária da atividade: 100% do Certificado, promovidos por órgãos reconhecidos e na área afim com a Educação Física Pontuação: até 60h |
| Intercâmbio Interinstitucional de estudos promovidos pela Univates | a) de acordo com as normas da Instituição b) aprovação do Conselho do Curso com definição da carga horária c) de um semestre ou mais: até 200 horas |

QUADRO 4 - Atividades Complementares – Categoria Pesquisa

| Atividades | Exigências/ Peso (horas)/máximo |
|--|---|
| Bolsista em Projetos de Pesquisa/Pesquisa | Máximo de 60h – afins com a área da Educação Física |
| Participação voluntária em Projetos de Pesquisa/Pesquisa | Máximo de 90h – afins com a área da Educação Física |
| Anais/Pesquisa | De 5h até 30h |
| Revista-Periódico/Pesquisa | 20h autor principal; 10h co-autor – até 60h |
| Jornal ou outro veículo informativo/Pesquisa | 5h – até 04 publicações afins com a área da Educação Física |
| Revista/periódico indexado/Pesquisa | 30h autor principal; 15h co-autor – até 60h |
| Apresentações internas/Pesquisa | De 5h até 30h |
| Apresentações externas/Pesquisa | De 10h até 60h |

QUADRO 5 - Atividades Complementares – categoria Profissional

| Atividades | Exigências/ Peso (horas)/máximo |
|-------------------------------|---|
| Regência de classe em escolas | a) desenvolver trabalho de docência b) apresentar atestado/declaração com o período de duração e carga horária c) pontuação de até 120h |

As atividades devem integrar no mínimo duas categorias, entre as possibilidades de pesquisa, extensão, ensino e profissional. O limite máximo para cada modalidade pode ser de até 120h, o que permite um desenvolvimento de até 90h em outra modalidade, no mínimo, compreendendo a totalidade das 210h para as Atividades Complementares previstas, salvo na modalidade do intercâmbio interinstitucional.

5.8 O Curso, a Pesquisa e a Extensão

5.8.1 Relação do Curso com a Pesquisa

A Pesquisa no curso superior compõe um dos aspectos essenciais da vida acadêmica. Buarque (1997) afirma que o acadêmico deve fazer parte do processo de geração de ideias, visando-se a um profissional consciencioso, crítico das diferentes visões de sua área. Para tanto, concorda-se que é preciso tornar as aulas participativas e, por seqüência, que incentivem a pesquisa, seja bibliográfica, seja de campo, trabalhos extraclasse, debates e os cursos de extensão.

Partindo dessa ideia inicial, o Curso de Educação Física, licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES se propõe a manter uma estrutura sólida para envolver os acadêmicos em constante fomento à pesquisa, à busca do conhecimento, como comportamento natural que se adquire uma vez que se integra um curso superior. Isso significa adotar bibliografias atualizadas, uma elevada carga de leituras, um sistema rígido e inteligente de avaliação, um incentivo aos seminários organizados e apresentados.

Em relação à pesquisa de forma concreta, o Curso de Graduação em Educação Física organiza-se de acordo com as necessidades de aprendizado dos acadêmicos da seguinte forma:

- exercício inicial na disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação e demais disciplinas do primeiro e segundo semestres;
- atividades de iniciação à pesquisa na forma de estudo de caso na disciplina de Psicomotricidade, Educação Física – Ensino Fundamental, Anos Iniciais, bem como outras modalidades e em outras disciplinas;
- inter-relação das disciplinas do Curso com as práticas de ensino e com os Estágios Supervisionados, incentivando os trabalhos de pesquisa bibliográfica e iniciação à pesquisa de campo;
- desenvolvimento de um projeto de pesquisa na disciplina de Estudos Dirigidos para Conclusão de Curso e de um trabalho acadêmico na forma de artigo, pesquisa de campo e/ou monografia no Trabalho de Conclusão de Curso.

Importante ressaltar que as formas apresentadas não esgotam as possibilidades de desenvolvimento das atividades de pesquisa. Elas também são incentivadas na forma de apresentação dos trabalhos desenvolvidos por ocasião dos seguintes eventos: encontros, seminários e congressos regionais e nacionais dos profissionais de Educação Física; semanas acadêmicas do Curso de Educação Física (anual); eventos e mostras científico-acadêmicas promovidas pela Instituição.

Os eventos para apresentação dos acadêmicos e as suas produções não se esgotam nas citações que organizamos, podendo surgir e serem incentivadas outras modalidades de eventos. Por outro lado, o incentivo à escrita e publicação dos trabalhos é tarefa constante exigida pelas disciplinas. Nesse caso, as publicações científicas da instituição e também externas são utilizadas pelos acadêmicos que produzem entre si e com parceria dos professores.

Como espaço de divulgação dos Trabalhos de Conclusão de Curso há a página do Curso de Educação Física (<http://ensino.univates.br/~educafisica>), onde são depositados os resumos dos TCCs, servindo para consulta dos acadêmicos.

5.8.2 Relação do curso com a Extensão e a Pós-Graduação

O Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIVATES se volta para a formação do professor de Educação Física na Educação Básica, sem esquecer as demais áreas específicas da Educação Física. Nesse sentido, as atividades de extensão encontram-se organizadas em blocos, como se pode observar o relacionado a seguir:

- a) cursos de extensão universitária;
- b) atividades complementares;
- c) encontros regionais com os professores de Educação Física escolar;
- d) grupos de estudo por área temática;
- e) atividades comunitárias;
- f) cursos de pós-graduação em nível de especialização.

Em relação aos cursos de extensão universitária, eles se dirigem a uma necessidade específica da comunidade dos professores da área e áreas afins, bem como ao interesse dos acadêmicos em estudos paralelos à formação em curso regular. Nesse sentido podem ser oferecidos cursos de extensão com tema escolar, como: Psicomotricidade; Educação Física Escolar; Terceira Idade; Capoeira e Yoga, entre outros temas da cultura do movimento e da área da saúde.

As atividades acadêmico-científico-culturais dizem respeito às comunicações realizadas pelos acadêmicos em eventos diversos, como forma de exercício acadêmico e valorização da produção acadêmica desenvolvida nas disciplinas do curso de formação, e podem constituir-se como atividades complementares.

Os encontros regionais promovidos pelo Curso surgem da necessidade de estabelecer vínculos de aprendizagem em conjunto com a rede de ensino. Têm como objetivos aproximar a comunidade dos professores de Educação Física escolar da atividade acadêmica do curso, propiciar trocas de conhecimento da prática da Educação Física na direção de compreender a ação pedagógica e a sua legitimidade na escola. Os encontros regionais envolvem temas para serem discutidos e estudados como fundamentos teóricos para a prática da Educação Física, estudos dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física, tendências e abordagens pedagógicas da Educação Física Escolar, aspectos básicos da aprendizagem e desenvolvimento humano, inclusão na Educação Física, avaliação, entre outros temas de relevância educativa.

Afinados com as atividades dos encontros regionais dos professores estão os grupos de estudo que abordam temáticas ligadas à área da Educação Física Escolar e outras áreas afins. O grupo de estudo se preocupa em ser “oxigênio” para as ações acadêmicas do Curso de Educação Física.

As atividades comunitárias são reflexos das atividades acadêmicas do Curso e os seus grupos de estudo ou, ainda, pesquisas. As atividades comunitárias não se fazem somente por atendimento, mas estão relacionadas com o processo de ensino e pesquisa do Curso de Educação Física, devendo ter fluxo contínuo de acadêmicos e professores da região convivendo com essa aprendizagem prática.

Por sua vez, a Pós-Graduação em nível de especialização é uma atividade acadêmica que inspira a formação profissional continuada. Não somente acena com a sua continuidade, como também está estreitamente ligada com a instrumentalização dos professores para a atividade profissional em que desejam especializar-se. Em continuidade ao ensino da graduação, a Pós-Graduação se destina a especializações ligadas ao aprofundamento do curso, que é na área escolar. Portanto, especialização em Educação Física Escolar, Dança, Psicomotricidade, entre outras, são necessárias, bem como nas demais áreas da Educação Física em seu âmbito não-escolar e que permitem ao professor acesso a essa formação continuada.

6 EMENTAS

7 AÇÕES DE APOIO E DE ACOMPANHAMENTO AO ALUNO

As ações de apoio, acompanhamento e integração do discente visam a favorecer o acolhimento e o bem-estar do educando na comunidade acadêmica, o aprimoramento de estudos, as posturas de colaboração, de solidariedade e de construção coletiva.

Orientações e acompanhamento são oferecidos ao aluno no seu ingresso e ao longo do curso e são da responsabilidade da Coordenação do Curso, do Núcleo de Apoio Pedagógico e dos professores ligados ao curso. Também funcionários dos diversos setores prestam atendimentos específicos do setor.

Como ações de apoio e acompanhamento ao discente promovidos pela Reitoria ou professores do Curso citam-se, entre outros, as a seguir descritas.

7.1 Atendimento sobre questões relacionadas com o curso e/ou disciplinas

Os alunos podem buscar atendimento individual ou em grupo, de acordo com seus interesses e necessidades, com o coordenador e os professores do curso.

7.2 Apoio pedagógico e psicopedagógico ao aluno

O aluno que apresenta dificuldades de aprendizagem, além da orientação do professor de cada disciplina, tem a possibilidade de buscar e receber assistência psicopedagógica gratuita com a psicopedagoga do Núcleo de Apoio Pedagógico da Instituição. Para tanto, precisa agendar um horário no setor de Atendimento ao Aluno.

O coordenador do curso ou os professores também podem encaminhar o aluno. O agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

7.2.1 Alunos com necessidades educativas especiais

Aos alunos com necessidades educativas especiais são oferecidas, quando necessário, ações que contribuem para a sua inclusão no ambiente acadêmico, tais como:

- alunos portadores de deficiência auditiva - serviço gratuito de intérprete de língua de sinais em língua portuguesa durante as aulas e textos escritos em forma de apostilas ou de livros que podem ser encontrados na biblioteca ou no ambiente virtual;
- alunos portadores de deficiência visual - títulos em Braille e materiais gravados em fitas e CDs que podem ser encontrados na biblioteca da Instituição. Todos os materiais disponibilizados em ambientes virtuais poderão ser lidos através de sintetizadores de voz, como o DOS Vox, que é disponibilizado gratuitamente.

7.2.2 Apoio psicológico ao aluno

Funciona também na Instituição o Serviço de Orientação Psicológica que visa a acolher e orientar o aluno, auxiliando-o a encontrar soluções para problemas que afetam sua aprendizagem e/ou vida pessoal, encaminhando-o para atendimento terapêutico, quando for o caso.

O serviço é oferecido de forma subsidiada aos alunos durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado no Setor de Atendimento ao Aluno.

7.2.3 Serviço fonoaudiológico

O Centro Universitário UNIVATES também oferece atendimento fonoaudiológico que visa ao aprimoramento da comunicação oral, com ênfase nos aspectos relacionados à voz e à fala, buscando esclarecer quanto aos mecanismos de produção da voz, articulação e imagem vocal.

Os atendimentos são desenvolvidos individualmente ou em grupo no máximo de 12 (doze) pessoas.

Os encaminhamentos podem ser realizados pelo coordenador do curso, pelos professores ou pela psicopedagoga do NAP. O agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

7.3 Encontros de reforço e monitorias

Com o objetivo de auxiliar o acadêmico dos diferentes cursos em dificuldades relacionadas com conteúdos de determinadas disciplinas, alguns cursos contam com monitor que, em encontros pré-agendados, procura auxiliá-lo a superar suas dificuldades. É importante que cada aluno procure informar-se sobre o assunto com o Coordenador de seu curso.

7.4 Intercâmbio e Parcerias Internacionais

O Centro Universitário UNIVATES oportuniza aos alunos o intercâmbio com universidades estrangeiras sob a coordenação e a responsabilidade da Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e

Internacionais – AAIL. Também é oferecido auxílio aos coordenadores dos cursos de graduação na organização de viagens de estudo e intercâmbios.

7.5 Outros serviços aos quais os alunos têm acesso

- Ambulatório de Saúde;
- Ambulatório de Fisioterapia;
- Ambulatório de Nutrição;
- Ouvidoria Univates;
- Balcão de Empregos;
- Internet;
- Projeto Carona.

7.6 Outras atividades

Na Instituição também são organizadas outras atividades e ações com objetivos diferenciados, de acordo com a situação que se apresenta. Dentre elas destacam-se:

- reunião de recepção aos alunos e professores no início dos períodos letivos;
- reunião com representantes de turmas;
- encontros de orientação sobre assuntos específicos, como, por exemplo, organização e funcionamento da IES, acervo e uso da biblioteca, uso dos diversos laboratórios e outros;
- encontro(s) para discutir questões relacionadas ao curso.

8 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

8.1 Avaliação da Aprendizagem

A sistemática da avaliação de desempenho escolar adotada no Curso de Educação Física, licenciatura, é a prevista no Regimento Geral do Centro Universitário UNIVATES, nos artigos 66 a 76 e respectivos parágrafos, a seguir especificados:

Art. 66. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, módulo ou atividade acadêmica, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

Art. 67. A frequência às aulas e às demais atividades escolares, permitida apenas aos alunos matriculados, é obrigatória.

§ 1º A frequência às aulas dos cursos de ensino a distância é realizada de acordo com o estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso.

§ 2º A verificação e o registro da frequência, bem como seu controle, são de responsabilidade do professor.

§ 3º As faltas justificadas legalmente seguem a regulamentação interna e a externa.

Art. 68. A avaliação de aprendizagem é realizada por meio de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos, nos instrumentos de aferição adotados na disciplina, módulo e atividades acadêmicas, atendido o Projeto Pedagógico do Curso.

§ 1º Compete ao professor da disciplina, módulo ou atividade acadêmica elaborar os instrumentos de aferição de aprendizagem, bem como julgar-lhes os resultados.

§ 2º A avaliação de aprendizagem, realizada no mínimo em 3 (três) momentos distintos, por período letivo, visa a julgar progressivamente o aproveitamento do aluno e pode envolver provas, testes, trabalhos escritos, arguições e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina, módulo ou atividade acadêmica.

§ 3º A avaliação de aprendizagem das atividades acadêmicas realizadas a distância é determinada no Projeto Pedagógico do Curso ou no Projeto da atividade, devendo atender às disposições legais pertinentes.

Art. 69. A média semestral é a média aritmética simples das 3 (três) notas parciais de aferição da avaliação de aprendizagem durante o período letivo.

Art. 70. Aos resultados obtidos a partir dos instrumentos de aferição da avaliação de aprendizagem é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º Ao aluno que deixar de se submeter ao processo avaliativo previsto, na data fixada, ou que use de meio fraudulento, é atribuída nota 0 (zero).

§ 2º Ao aluno que não comparecer aos exercícios escolares para avaliação na data fixada pode ser concedida segunda oportunidade, mediante requerimento encaminhado ao Coordenador do Curso, no prazo máximo de 7 (sete) dias corridos, a contar da publicação dos resultados.

Art. 71. Considera-se aprovado o aluno que:

I – alcança, na disciplina, módulo ou atividade acadêmica, a média aritmética das notas obtidas nos diferentes momentos de aferição da avaliação de aprendizagem semestral igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero);

II – tem frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, módulo ou atividade acadêmica.

Parágrafo único. Cursos a distância seguem orientação legal e o previsto no Projeto Pedagógico de Curso.

Art. 72. O aluno tem o prazo de 7 (sete) dias corridos para recorrer, contados a partir do dia seguinte ao da publicação dos resultados parciais ou finais do semestre, encaminhando o expediente ao Coordenador do Curso, por meio do Setor de Atendimento ao Aluno, anexando justificativa e instrumento de avaliação original.

Art. 73. O aluno reprovado está sujeito às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento fixadas neste Regimento Geral ao cursar novamente a disciplina, módulo ou atividade acadêmica.

Art. 74. Os cursos realizados em regime seriado, semestral ou anual, com matrícula em número obrigatório de disciplina previstos no Projeto Pedagógico do Curso, têm a forma de avaliação do rendimento escolar e as possibilidades de recuperação de estudos ou dependência determinados em documento específico aprovado pelo CONSUN.

Art. 75. O aluno que tem extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, pode ter abreviada a duração do seu curso, de acordo com regulamentação aprovada pelo CONSUN, atendidas as normas legais pertinentes.

Art. 76. Ao aluno Portador de Necessidades Especiais – PNE é ofertado atendimento de acordo com a legislação pertinente.

8.2 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional e do Curso de Educação Física, licenciatura, desenvolve-se em duas modalidades:

a) Autoavaliação Institucional

Uma das modalidades é desenvolvida de acordo com o sistema de Autoavaliação Institucional, realizado periodicamente pelos corpos docente e discente, por meio de instrumentos propostos pela Comissão Interna de Avaliação Institucional da Univates. Semestralmente são aplicados os instrumentos com a finalidade de levantar dados e informações que possibilitam verificar os níveis de satisfação em relação a currículos, à atuação e competência profissional dos professores e desempenho dos alunos, a serviços institucionais, à qualidade de atendimento, entre outros. O resultado desse processo de Autoavaliação Institucional, depois de organizado, é encaminhado pela Comissão Interna de Avaliação à Reitoria, aos Diretores dos Centros, aos Coordenadores dos Cursos e ao Núcleo de Apoio Pedagógico.

No Curso, os resultados são analisados tanto pelo Coordenador quanto pelo Conselho de Curso, com vistas a definir linhas de ação a serem implementadas para a qualificação e o aperfeiçoamento contínuos do curso.

Assim, a sistemática da Avaliação Institucional semestral permite um acompanhamento constante e sistemático de quais aspectos continuam adequados e como se apresentam as alternativas de melhoria propostas.

b) Autoavaliação do curso

A segunda modalidade de avaliação é da responsabilidade do Coordenador do Curso, envolvendo o acompanhamento do desenvolvimento e execução do proposto no Projeto Pedagógico do Curso. Para isso, além das reuniões do Conselho de Curso constituído por docentes e representação discente, são, também, oportunizadas outras situações em que os discentes e/ou representantes de turmas têm oportunidade de manifestar-se sobre questões relacionadas ao curso. Os resultados são devidamente analisados por professores e alunos, e, sempre que necessário, tomadas decisões em conjunto para o aperfeiçoamento dos aspectos deficitários.

Tanto as modalidades quanto os assuntos enfocados na avaliação do curso não são rígidos e podem variar. Os professores do curso também são incentivados a oportunizarem outros momentos de avaliação aos alunos das disciplinas que ministram. Esse processo avaliativo, que pode envolver propostas orais ou por escrito, durante o período letivo, oferece uma resposta mais ágil, a tempo de fazer ajustes e promover aperfeiçoamento do processo didático-pedagógico ainda dentro do semestre em que é efetivado. Os resultados são, em geral, discutidos pelos docentes, juntamente com os educandos e conjuntamente buscadas as formas de aprimorar o trabalho desenvolvido na disciplina.

9 INFRAESTRUTURA DO CURSO

A Instituição disponibiliza infraestrutura física, salas de aula, salas especiais, laboratórios diversos, biblioteca, museus e outras dependências, assim como recursos materiais e didático-pedagógicos com vistas ao aperfeiçoamento e à qualificação do processo de ensino e aprendizagem.

Entre a infraestrutura física, que mais especificamente pode ser usufruída pelo Curso de Educação Física, bacharelado, além das salas de aula, citam-se:

- infraestrutura física para pessoas portadoras de deficiência física;
- infraestrutura aos alunos portadores de deficiência auditiva;
- infraestrutura aos alunos portadores de deficiência visual;
- infraestrutura de Informática: laboratórios, internet e outros.

Infraestrutura específica do curso:

Entre a infraestrutura para o curso de Educação Física, licenciatura, além das salas de aula e Biblioteca, citam-se:

- Laboratório de Anatomia Humana;
- Laboratório de Fisiologia do Exercício;
- Laboratório de Cinesiologia e Recursos Terapêuticos Manuais;
- Laboratório de Fisiologia Humana;
- [Complexo Esportivo](#);
- Ginásio Poliesportivo com Arena;
- Ginásio para Ginástica Olímpica;
- Vestiários (Ginásio Poliesportivo);
- Piscinas Térmicas (Ginásio Poliesportivo);
- Laboratório de Práticas de Ensino: Ginástica e Dança;
- Laboratório de Práticas de Ensino: Psicomotricidade e Lutas;
- Academia de Musculação e Avaliação Funcional;
- Laboratório Pedagógico-Brinquedoteca.